

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – HOLLAND, Cecília Vasconcelos. Todos juntos ao redor da mesa: uma avaliação da alimentação em abrigos. Tese (Doutorado em Nutrição Humana Aplicada) – Interunidades em Nutrição Humana Aplicada, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

2) Orientador – SZARFARC, Sophia Cornbluth.

3) Resumo – Este trabalho descreve uma análise de discurso de mães sociais, a respeito da alimentação e o ambiente das refeições oferecidas às crianças e adolescentes de abrigos. Foram feitas entrevistas com onze mães sociais e três diretoras de três abrigos na Grande São Paulo, e em seguida analisadas por meio da metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo. O estudo resultou em 32 categorias de discurso, que abordaram as preferências alimentares, tipo e ambiente da alimentação, conversas e comportamentos durante as refeições, a importância de reunir a família nas refeições, o ensino de boas maneiras, o que se faz para as crianças comerem melhor e o abastecimento dos gêneros alimentícios. Dos discursos foi verificado que as mães sociais se preocupam com os rituais familiares durante as refeições, ocasiões em que se valoriza muito o comer junto, “todos juntos ao redor da mesa”. Todavia, dá-se preferência ao comer com silêncio do que com conversas. A tarefa de servir os pratos praticamente é assumida pela mãe social, não dando muitas oportunidades para as crianças aprenderem. O capricho na alimentação e o comportamento das crianças “lá fora”, são também preocupações das mães, que se esforçam para lhes ensinar boas maneiras para não terem problemas fora do abrigo. Foi feito também o levantamento do estado nutricional das 108 crianças e adolescentes por meio do IMC, resultando em 7.45% de baixo peso e desnutrição e 21.3% de sobrepeso e obesidade. Uma análise qualitativa do cardápio semanal mostrou médias de frequência boas para carboidratos e proteínas, porém com frequências falhas em hortaliças e frutas em alguns dos lares infantis.

4) Palavras-chave – abrigos infanto-juvenis; alimentação de crianças e adolescentes; aspectos sociais; hábitos alimentares; nutrição.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.